



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 033. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I

(CÓD. 034)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

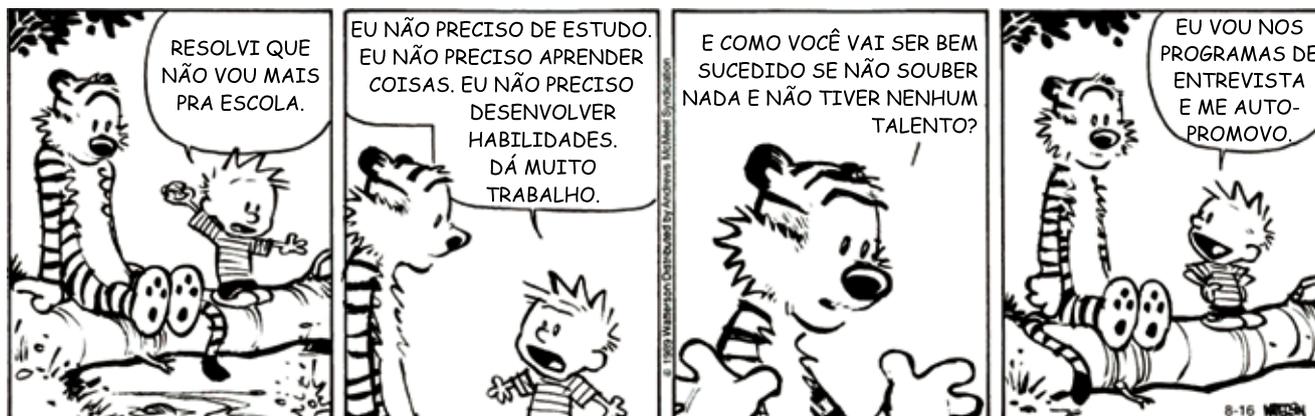
Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Watterson, "O melhor de Calvin". <https://cultura.estadao.com.br>)

**01.** As falas de Calvin permitem concluir que

- (A) a escola, ao contrário dos programas, é muito trabalhosa com suas exigências, mas são necessárias.
- (B) ele reconhece os programas de entrevista como espaços limitados para desenvolver a autopromoção.
- (C) o desenvolvimento das habilidades é custoso na escola e ele acredita que será também fora dela.
- (D) a escola o atrai, todavia estar sujeito ao ensino formal é algo que ainda lhe causa medo.
- (E) ele desdenha da possibilidade de desenvolver habilidades por meio da educação formal.

**02.** Organizando as informações do primeiro e do segundo quadrinho, as ideias estão corretamente expressas quanto ao sentido da tira e à norma-padrão, em:

- (A) Resolvi que não vou mais para a escola porém eu não preciso de estudo.
- (B) Resolvi que não vou mais para a escola, pois eu não preciso de estudo.
- (C) Resolvi que não vou mais para a escola, por que eu não preciso de estudo?
- (D) Resolvi que não vou mais para a escola, ou eu não preciso de estudo!
- (E) Resolvi que não vou mais para a escola: embora eu não preciso de estudo.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **06**.

"Encontrar nossa voz e \_\_\_\_\_, especialmente em atos de rebelião crítica e resistência, afastando o medo, continua sendo uma das formas mais poderosas de mudar vidas pelo pensamento e práticas feministas". Nesta coletânea de ensaios, publicada originalmente em 1989 nos Estados Unidos – e que só agora chega aos leitores brasileiros –, bell hooks articula experiências íntimas \_\_\_\_\_ teorização feminina para incentivar homens e mulheres explorados, colonizados e oprimidos \_\_\_\_\_ romper silêncios e encontrar uma voz. A fala e a escuta de si, defende hooks, \_\_\_\_\_ o movimento em direção \_\_\_\_\_ posição de sujeitos – com isso, uma transformação significativa acontece tanto para o "eu" quanto para a sociedade.

(Cult, junho de 2019. Adaptado)

**03.** De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) usá-la ... a ... à ... expressa ... à
- (B) usar-lhe ... a ... a ... expressa ... a
- (C) usar ela ... à ... à ... expressam ... à
- (D) usá-la ... à ... a ... expressam ... à
- (E) usar ela ... a ... a ... expressam ... a

**04.** No texto, encontrar uma voz significa

- (A) fomentar o medo.
- (B) contestar o estrangeiro.
- (C) lutar por direitos.
- (D) enaltecer a opressão.
- (E) negar a subjetividade.

05. No texto, a frase intercalada – e que só agora chega aos leitores brasileiros – tem a função de
- mostrar que a obra perdeu sua importância por estar ultrapassada.
  - ênfatisar o desinteresse dos brasileiros em relação à coletânea.
  - reforçar a ideia de que a coletânea demorou a chegar ao Brasil.
  - sugerir que se trata de uma coletânea dispensável aos estudos no país.
  - criticar o mercado editorial pela importância dada à coletânea estrangeira.
06. Nas expressões “continua a ser uma das formas mais poderosas **de** mudar vidas”, “publicada originalmente **em** 1989” e “**para** incentivar homens e mulheres”, as preposições destacadas encerram, correta e respectivamente, sentido de:
- causa; tempo; causa.
  - finalidade; modo; causa.
  - causa; modo; finalidade.
  - modo; tempo; consequência.
  - finalidade; tempo; finalidade.

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Entendo que boa parte dos pais que optam por ensinar os filhos em casa está fugindo do confronto com a sociedade, e isso é negativo para todos. É no ambiente de pluralidade que as teses podem ser discutidas e que se aprendem a tolerância e o respeito na arte de divergir. O estágio atual de desenvolvimento científico e tecnológico foi atingido graças a um ambiente de intensas discussões e trocas de informações em nível global. Em nome da liberdade de escolher a melhor forma de ensinar os filhos, perde-se a habilidade, enquanto sociedade, de lidar com as ideias e opiniões dos outros, os que não são de nosso grupo de escolha.

(Simone Hatakeyama, “do leitor”. *Época*, 17.06.2019)

09. Leia a tira.



(Laerte, “Piratas do Tietê”. *Folha de S.Paulo*, 14.08.2019. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- Tem ... Prevêem ... prevíamos
- Têm ... Preveem ... prevíamos
- Tem ... Preveem ... prevíamos
- Têm ... Prevêem ... prevíamos
- Tem ... Prevêem ... prevíamos

07. O ponto de vista expresso permite concluir que a leitora da revista

- é favorável à educação caseira, argumentando que esta permite preservar a criança dos malefícios do confronto existente na sociedade.
- é contrária à educação caseira, argumentando que esta retira da criança a possibilidade de conviver com a pluralidade e o diferente.
- está indecisa em relação à educação caseira, argumentando que as vantagens e as desvantagens impedem uma escolha tranquila.
- é contrária à educação caseira, argumentando que a escola é um espaço onde a divergência de ideias é pouco explorada.
- é favorável à educação caseira, argumentando que o estágio atual de desenvolvimento científico e tecnológico é adequado a essa prática.

08. Assinale a alternativa em que o pronome destacado expressa sentido de restrição.

- ... boa parte dos pais **que** optam por ensinar os filhos em casa...
- ... e isso é negativo para **todos**.
- ... **se** aprendem a tolerância e o respeito na arte de divergir.
- ... de lidar com as ideias e opiniões dos **outros**...
- ... os que não são de **nosso** grupo de escolha.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 15.

### *Professores do Brasil*

Um estudo recente com o mesmo título desta coluna, lançado pela Unesco e pela Fundação Carlos Chagas, traz novas luzes sobre a profissão de professor no país.

Há boas notícias: uma maior diversidade entre os mestres e um número maior de inscritos em cursos de formação inicial. Mas, por trás desses fatos alvissareiros, aparece um desafio.

Na verdade, o aumento nas inscrições não reflete maior prestígio da carreira, afinal só 2,9% dos jovens brasileiros de 15 anos dizem desejar ser docentes da educação básica.

Na publicação, ressalta-se que 46% das matrículas se deram na modalidade de ensino a distância, o que é claramente inadequado para uma profissão que exige intensa conexão com a prática.

Ora, as competências para esse trabalho dificilmente podem ser desenvolvidas em um curso a distância. Seria o mesmo que esperar que um médico aprendesse a operar pacientes em cursos puramente teóricos e online.

Muitos dos cursos oferecidos são por instituições privadas que não produzem pesquisas e contam com currículos dissociados da realidade da escola. Além disso, a oferta de licenciaturas noturnas, com carga horária diminuta, associada a um estágio tão curto quanto ritualístico, enfraquece a possibilidade de aprendizado efetivo.

Sabemos hoje que a qualidade do professor é o fator determinante para assegurar excelência com equidade, o que pode ter impactos não só nos próprios alunos como na melhoria da produtividade, há tanto tempo estagnada, e na diminuição da pobreza e da desigualdade social.

Assim, investir em atratividade da carreira, com salários competitivos e acesso mais seletivo à profissão, aprimorar a formação que professores recebem no ensino superior, vinculando-a com a prática e associando-a aos achados das pesquisas recentes, é não apenas urgente mas também o caminho para a construção de um país mais justo e desenvolvido.

(Claudia Costin, "Professores do Brasil". Em: *Folha de S.Paulo*, 17.05.2019. Adaptado)

10. De acordo com o texto, o aumento de inscrições para os cursos de formação inicial de professores

- (A) decorre da atratividade da carreira, que já conta com salários mais competitivos e formas de acesso mais seletivas à profissão.
- (B) reflete o maior prestígio que a carreira docente vem obtendo nos últimos anos, sendo desejada pela maioria dos jovens brasileiros.
- (C) revela uma situação preocupante, já que houve uma quantidade expressiva de matrículas na modalidade de ensino a distância.
- (D) ocorre graças à possibilidade de se desenvolverem no ambiente virtual competências antes restritas às aulas presenciais.
- (E) sugere que as instituições de ensino a distância têm mudado seu perfil, avançando na produção de pesquisas para conhecer a escola.

11. Considere as passagens:

- Mas, por trás desses fatos **alvissareiros**, aparece um desafio. (2º parágrafo)
- ... e contam com currículos **dissociados** da realidade da escola. (6º parágrafo)
- ... é o fator determinante para assegurar excelência com **equidade**... (7º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) contundentes; relacionados; justiça.
- (B) renovadores; apartados; compromisso.
- (C) auspiciosos; diferenciados; orgulho.
- (D) promissores; distanciados; imparcialidade.
- (E) reveladores; congregados; intencionalidade.

12. Assinale a alternativa em que há termo(s) empregado(s) em linguagem figurada.

- (A) Um estudo recente [...], lançado pela Unesco e pela Fundação Carlos Chagas, traz novas luzes sobre a profissão de professor no país.
- (B) Há boas notícias: uma maior diversidade entre os mestres e um número maior de inscritos em cursos de formação inicial.
- (C) ... afinal só 2,9% dos jovens brasileiros de 15 anos dizem desejar ser docentes da educação básica.
- (D) Na publicação, ressalta-se que 46% das matrículas se deram na modalidade de ensino a distância...
- (E) Ora, as competências para esse trabalho dificilmente podem ser desenvolvidas em um curso a distância.

13. Quanto aos aspectos de regência, está de acordo com a norma-padrão o seguinte enunciado:

- (A) De acordo com o estudo, só 2,9% dos jovens brasileiros de 15 anos dizem aspirar na docência na educação básica.
- (B) Hoje temos certeza que a qualidade do professor é decisiva em assegurar excelência com equidade.
- (C) A modalidade de ensino a distância não é capaz em ofertar de uma profissão que exige intensa conexão sob a prática.
- (D) Para se construir um país mais justo, é urgente dedicar-se à formação dos professores que chegam ao ensino superior.
- (E) Na publicação, enfatizou-se em que 46% das matrículas foram na modalidade de ensino a distância.

14. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de pontuação.
- (A) Sabe-se, nos dias de hoje, a importância que tem o investimento em educação: de um lado, impacto nos próprios alunos; de outro, impacto na melhoria da produtividade.
- (B) Sabe-se nos dias de hoje, a importância, que tem o investimento em educação. De um lado impacto nos próprios alunos; de outro impacto na melhoria da produtividade.
- (C) Sabe-se, nos dias de hoje a importância que tem, o investimento em educação – de um lado, impacto nos próprios alunos, de outro, impacto na melhoria da produtividade.
- (D) Sabe-se, nos dias de hoje, a importância, que tem o investimento, em educação! De um lado impacto, nos próprios alunos; de outro impacto, na melhoria da produtividade.
- (E) Sabe-se nos dias de hoje a importância que, tem o investimento, em educação: de um lado; impacto nos próprios alunos; de outro; impacto na melhoria da produtividade!
15. Considerando-se os aspectos de concordância verbal e colocação pronominal, assinale a alternativa que atende à norma-padrão.
- (A) Se traz boas notícias sobre a profissão de professor no Brasil com o estudo recente lançado pela Unesco e pela Fundação Carlos Chagas.
- (B) Hoje sabe-se que a qualidade do professor é fator determinante para assegurar excelência com equidade, com a qual podem haver vários impactos sociais.
- (C) A Unesco e a Fundação Carlos Chagas lançou um estudo com o qual conclui-se que só 2,9% dos jovens brasileiros de 15 anos dizem desejar ser docentes da educação básica.
- (D) A construção de um país mais justo e desenvolvido exigem que faça-se investimento em atratividade da carreira docente, com salários competitivos.
- (E) Muitos dos cursos são oferecidos por instituições privadas em que não se produzem pesquisas, além de seus currículos serem dissociados da realidade da escola.
16. De acordo com o artigo 214 da Constituição Federal de 1988, a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que, entre outras, conduzam
- (A) a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades por meio da educação básica, através do apoio ao estudante com a oferta de material didático, uniformes, transporte, alimentação e apoio à saúde.
- (B) a educação infantil, obrigatória e gratuita, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; à universalização, pelos Municípios, do atendimento às crianças e adolescentes na educação infantil e no ensino fundamental.
- (C) a universalização do atendimento escolar; a erradicação do analfabetismo; ao estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.
- (D) à universalização do ensino médio e oferta de ensino fundamental e médio noturno regular, segundo a capacidade de cada um; ao desenvolvimento nacional, através da progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade do ensino técnico.
- (E) à valorização dos profissionais da educação, garantidos planos de carreira, com ingresso preferencialmente por concurso público, aos das redes públicas; à gestão democrática em estabelecimentos públicos e privados de ensino.
17. De acordo com a Constituição Federal de 1988, artigo 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Sendo que nos termos do artigo 5º da Constituição Federal, “ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se
- (A) agir, em espaços públicos, em desacordo com a fé ou convicção professada e recusar-se a cumprir prestação alternativa, definida pela chefia mediata.”
- (B) deixar de informar o caso à sua chefia e não cumprir a compensação de horário e a prestação alternativa, antes da falta por motivo religioso.”
- (C) o indivíduo rejeitar-se a cumprir a prestação compensatória determinada e ainda, agir de forma a doutrinar outros sujeitos no seu local de trabalho.”
- (D) deixar de comprovar de forma documental o exercício da convicção, e recusar-se a cumprir prestação alternativa, informada pela chefia imediata.”
- (E) as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.”

18. Enquanto observava as ações desenvolvidas na secretaria do CEI, o diretor Cleiton presenciou comentários depreciativos e tratamento desrespeitoso por parte de alguns servidores a um munícipe. Conforme o descrito na Constituição Federal de 1988, artigo 37, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios
- (A) de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
  - (B) éticos, políticos e estéticos.
  - (C) de mérito, honra, celeridade, dissipação, respeito a hierarquia e competência técnica.
  - (D) de cumprimento estrito da legislação, da ética profissional, da urbanidade, da salacidade e da economicidade.
  - (E) do zelo pela administração pública, do acato as ordens, do indecoro e do sigilo.
19. Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, *Estatuto da Criança e do Adolescente*, artigo 15, a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. De acordo com o artigo 17 da referida Lei, o direito ao respeito consiste
- (A) em estar a salvo de qualquer ação de natureza disciplinar ou punitiva e no direito da inclusão em projetos ou serviços de redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências.
  - (B) no direito de ser criado e educado no seio de sua família, assegurada a convivência familiar em ambiente que esteja livre de situação de pobreza e livre de pessoas que possam colocar em risco a sua integridade.
  - (C) em ir, vir, viajar e estar nos logradouros públicos, privados e espaços comunitários, desde que acompanhado por um adulto; de brincar, praticar esportes, divertir-se e expressar-se livremente.
  - (D) na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
  - (E) no direito do menor, quando há suspensão do pátrio poder determinada pelo Conselho Tutelar, de receber acolhimento, tratamento psicológico ou psiquiátrico e encaminhamento a programa de proteção.
20. De acordo com o artigo 70-A da Lei Federal nº 8.069/90, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão atuar de forma articulada na elaboração de políticas públicas e na execução de ações destinadas a coibir o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante e difundir formas não violentas de educação de crianças e de adolescentes, tendo, entre outras, como uma das principais ações
- (A) a formação continuada e a capacitação dos profissionais de saúde, educação e assistência social e dos demais agentes que atuam na promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente para o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção, à identificação de evidências, ao diagnóstico e ao enfrentamento de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente.
  - (B) a aplicação de multa de até trinta salários de referência, sem prejuízo de outras sanções legais, ao médico, professor ou responsável por estabelecimento de ensino fundamental, pré-escola ou creche, que deixar de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.
  - (C) a ampla e periódica revisão por meio de consulta pública dos direitos da criança e do adolescente nos meios de comunicação, escolas e instituições que atendem esse público. Divulgação dos direitos humanos em linguagem clara, compreensível e adequada a crianças e adolescentes, especialmente às crianças com idade inferior a cinco anos e às crianças e adolescentes com deficiência.
  - (D) a garantia a convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, mediante autorização judicial, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável, exceto na hipótese de condenação por crime contra filho, filha ou outro descendente.
  - (E) o estímulo, pelo poder público e universidades, a pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, carga horária, formas de atendimento, seriação, agrupamentos, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção e permanência de crianças e adolescentes excluídos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.

21. Segundo o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, Lei nº 8.069 de 1990, artigo 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes, entre outros, o
- direito ao recenseamento na educação básica, fazendo-lhes a chamada, zelando pela presença e responsabilizando os pais ou responsável pela frequência à escola e pela garantia do direito à educação.
  - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
  - ingresso em uma escola de qualidade social, que promove a prevenção de contágios de doenças e institui a melhoria, através do poder público, das condições de saneamento nas vizinhanças da creche, pré-escolas ou escolas.
  - acesso a alimentação escolar, com itens diversificados, que respeita a cultura e o desejo alimentar local e que educa crianças e adolescentes para uma dieta saudável; a oferta de água filtrada para consumo na instituição educativa.
  - direito de ser respeitado e protegido pelos dirigentes de estabelecimentos de ensino, que quando esgotadas as demais providências legais, poderão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos, de reiteração de faltas e de evasão escolar.
22. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), artigo 3º, o ensino será ministrado com base em alguns princípios, entre esses princípios é correto citar:
- educação escolar obrigatória para bebês, crianças, jovens e adultos com características e modalidades adequadas às suas necessidades; gratuidade do ensino público.
  - universalização do acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística; valorização do profissional da educação escolar.
  - consideração com a diversidade étnico-racial; valorização da experiência extra-escolar.
  - definição de quantidades mínimas, por aluno, de insuportáveis dispensáveis ao desenvolvimento do processo de aprendizagem; apreço à tolerância.
  - avaliação na educação infantil, sem o objetivo de promoção; formas alternativas de acesso ao ensino fundamental, independente da escolarização anterior.
23. De acordo com o artigo 4º e inciso 1º da Lei nº 9394/96, LDBN, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outras, de educação básica obrigatória e gratuita
- de zero aos dezessete anos, onze meses e vinte e nove dias de idade.
  - dos quatro aos dezessete anos de idade.
  - dos seis aos dezoito anos de idade.
  - a partir da creche na educação infantil e, durante toda educação básica.
  - às crianças até cinco anos de idade, além dos alunos do ensino fundamental e médio, inclusive, para os que não tiveram acesso à escola na idade própria.
24. De acordo a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, Lei nº 9.394/1996, artigo 31, a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns, entre as quais é correto citar
- carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuída por um mínimo de cento e oitenta dias de trabalho educacional;
  - promoção de medidas de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), o sexismo e o racismo.
  - controle de frequência pela instituição de educação infantil, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas.
  - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
  - atendimento à criança de, no mínimo, cinco horas diárias para o turno parcial e de oito horas para a jornada integral.
25. Segundo a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica*, artigo 18, na organização da Educação Básica devem-se observar as Diretrizes Curriculares Nacionais comuns a todas as suas etapas, modalidades e orientações temáticas, respeitadas as suas especificidades e as dos sujeitos a que se destinam. De acordo com o artigo 19, cada etapa é delimitada por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais, fundamentando-se na inseparabilidade dos conceitos referenciais: \_\_\_\_\_, pois esta é uma concepção norteadora do projeto político pedagógico elaborado e executado \_\_\_\_\_
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto:
- cuidar e educar ... pela comunidade educacional.
  - ensino e aprendizagem ... pelos órgãos colegiados da unidade educacional.
  - habilidades e competências ... pelas equipes docente e gestora.
  - interações e brincadeiras ... pelo Conselho de escola.
  - equidade e igualdade ... pela equipe docente, gestora e discente.

26. A Resolução CNE/CEB nº 04 de 2010, *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica*, artigo 22, afirma que a Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade. De acordo com o parágrafo 1º do artigo 22, as crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base
- (A) na sua capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores.
  - (B) nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.
  - (C) no fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana, de respeito recíproco e do assistencialismo aos bebês e às crianças.
  - (D) na garantia de aquisição do conhecimento historicamente acumulado, visando preparar a criança para a próxima etapa da educação básica.
  - (E) no direito das crianças de terem acesso, na instituição de educação infantil, a bens culturais e sociais que foram privados no ambiente familiar.
27. O estágio probatório é o período de 3 (três) anos de efetivo exercício do funcionário, a partir de sua investidura no cargo público, mediante habilitação em concurso público e em virtude da nomeação em caráter efetivo. De acordo com o artigo 12, da Lei nº 3.040 de 1993, que disciplina o regime jurídico dos funcionários públicos do município de Birigui, a respeito do estágio probatório é correto afirmar que
- (A) no decorrer do estágio probatório serão apurados, entre outros, os seguintes aspectos acerca da vida funcional do servidor avaliado: apresentação pessoal, assiduidade; hierarquia e disciplina; ineficiência; pontualidade; aptidão e dedicação ao serviço.
  - (B) a última avaliação de desempenho do servidor deverá ser lavrada, impreterivelmente, após o término do estágio probatório, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir do primeiro dia útil após o término do estágio probatório do servidor.
  - (C) no decurso do estágio probatório o servidor poderá ser exonerado por apresentar má conduta ou por não ser aprovado em curso obrigatório de formação continuada ou capacitação para o exercício das funções inerentes ao seu cargo.
  - (D) durante o período de estágio probatório, o funcionário será avaliado semestralmente por uma comissão de 03 (três) funcionários estáveis lotados na mesma Unidade Administrativa.
  - (E) a reprovação em duas avaliações de desempenho ou o afastamento do servidor em estágio probatório, de suas atividades, em prazo superior a trinta dias corridos ou interpolados, por qualquer motivo, ainda que justificado, ensejará a adoção do procedimento para exoneração compulsória do servidor em estágio probatório.
28. Ubiratan é funcionário efetivo e se ausentou intencionalmente do serviço por mais de trinta dias consecutivos. Durante o tempo em que ainda estava trabalhando, o funcionário se mostrou desorientado em dias que apresentava forte cheiro de bebida alcoólica. Também se envolveu em confusões com alguns colegas de trabalho, chegando a agredir fisicamente outro servidor. Após instauração de processo administrativo, concluiu-se que Ubiratan incorreu em: abandono do cargo; incontinência pública e embriaguez habitual; ofensa física, em serviço, contra funcionário. De acordo com o artigo 187, da Lei nº 3.040 de 1993, diante da conclusão do processo Ubiratan estará sujeito a pena de:
- (A) advertência.
  - (B) repreensão.
  - (C) suspensão.
  - (D) demissão.
  - (E) disponibilidade.
29. A Lei Complementar nº 32 de 2010, *Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público e dos Profissionais de Apoio Educacional do Município de Birigui* artigo 84, afirma que os integrantes do quadro do magistério e do quadro de apoio educacional, além do dever constante de considerar a relevância social e moral de suas atribuições, manter conduta moral e funcional adequada à dignidade profissional, cumprir as obrigações previstas em outras normas, entre outros, deverão
- (A) apresentar-se ao expediente de trabalho portando o crachá de identificação; fazer pronta comunicação ao seu chefe imediato, do motivo do seu não comparecimento ao serviço; participar integralmente dos períodos dedicados a reunião de pais e eventos escolares.
  - (B) conhecer e acatar as normas e instruções de higiene e segurança no trabalho; atender, no prazo de até vinte e quatro horas, a expedição de documentos requeridas para a defesa do direito e esclarecimento de situações de crianças e adolescentes.
  - (C) participar do Conselho de Escola; comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza; zelar pela defesa dos direitos profissionais e pela reputação da categoria profissional.
  - (D) zelar pela economia e conservação do material que lhe for confiado; comunicar ao seu chefe imediato o registro de sua candidatura a qualquer cargo eletivo; acatar as decisões do Conselho de Escola.
  - (E) comunicar e apresentar, quando em licença médica, em até 48 horas, ao seu chefe imediato, atestado médico da rede pública, em papel timbrado, com registro da Classificação Internacional de Doenças-CID, recomendando os dias de afastamento para tratamento da própria saúde.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

30. A diretora de CEI Jucélia tem observado que uma professora que acumula dois cargos de docente: um cargo no município de Birigui e o outro em município diverso, distante cinquenta e três quilômetros da cidade de Birigui, tem chegado atrasada no CEI. A diretora consultou a Lei Complementar nº 32 de 2010 do município de Birigui, que afirma que a acumulação de cargo ou função-atividade será permitida obedecendo-se a alguns critérios, entre eles o critério do artigo 76, inciso III, que afirma: em municípios diversos com distância superior a cinquenta quilômetros deverá haver
- (A) uma hora e meia de intervalo entre o término da atividade de uma unidade escolar e o início de atividade em outra unidade escolar.
  - (B) no mínimo quarenta e cinco minutos de intervalo entre o término da atividade com alunos de uma unidade escolar e o início de atividade com alunos em outra unidade escolar.
  - (C) meia hora de intervalo entre o término da atividade de uma unidade escolar e o início de atividade em outra unidade escolar.
  - (D) uma hora de intervalo entre o término da atividade de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo de uma unidade escolar e o início de atividade com aluno em outra unidade escolar.
  - (E) uma hora de intervalo entre o início da atividade de uma unidade escolar e o término de atividade em outra unidade escolar.
31. Marta Durante, em *Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos*, afirma que o ensino da língua portuguesa deve ter como finalidade o desenvolvimento da capacidade de representação e comunicação. Segundo a autora, a unidade básica do ensino da língua portuguesa é
- (A) o texto.
  - (B) a sílaba.
  - (C) a palavra.
  - (D) o fonema.
  - (E) a gramática.
32. Francisco Imbernón, no livro *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*, apresenta cinco grandes eixos de formação dos professores, a saber: a reflexão prático-teórica; a troca de experiências entre iguais; a união da formação a um projeto de trabalho; a formação como estímulo crítico; e o desenvolvimento profissional da instituição educativa mediante o trabalho conjunto. Para o autor, o desenvolvimento profissional do professor
- (A) está ligado a uma concepção neoliberal de educação, que objetiva uma formação tecnicista e que acaba por fomentar um ambiente de competitividade entre os docentes.
  - (B) equipara-se à formação permanente, sendo esta o único meio de desenvolver-se profissionalmente.
  - (C) busca o engajamento dos educadores no cumprimento de metas e objetivos, almejando o bom rendimento escolar dos alunos no tocante aos exames externos.
  - (D) pode ser concebido como qualquer intenção sistemática de melhorar a prática profissional e os conhecimentos profissionais, com objetivo de aumentar a qualidade docente.
  - (E) está desvinculado de aspectos como salário, demanda de mercado de trabalho, clima de trabalho nas escolas, promoção na profissão, estruturas hierárquicas e carreira docente.
33. A Base Nacional Comum Curricular está estruturada em cinco áreas do conhecimento, as quais são subdivididas em componentes curriculares.
- Assinale a alternativa que contém um componente curricular da área de Linguagens dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- (A) Educação Física.
  - (B) Língua Inglesa.
  - (C) Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
  - (D) Língua Espanhola.
  - (E) Matemática.

34. Emília Ferreiro expõe que as crianças elaboram ideias próprias a respeito dos sinais escritos, e desde aproximadamente os 4 anos de idade, elas possuem sólidos critérios para admitir que uma marca gráfica possa ou não ser lida, antes de serem capazes de ler os textos apresentados. Diante de várias marcas gráficas, o primeiro critério organizador é estabelecer uma dicotomia entre o “figurativo” e o “não figurativo”. Depois de realizada essa distinção entre “o que é uma figura” e “o que não é uma figura”, começa um trabalho cognitivo em relação a este segundo conjunto, e surge um critério que perdura por muito tempo e que tem uma influência decisiva em toda a evolução do desenvolvimento.

A esse critério a autora denomina

- (A) processo interpretativo básico.
- (B) leitura pré-textual.
- (C) identificação inicial de palavras.
- (D) quantidade mínima de caracteres.
- (E) desfiguração.

35. No livro *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*, Julio Groppa Aquino toma a relação professor-aluno como foco conceitual para o enfrentamento da problemática disciplinar, pois considera que a escola, do ponto de vista institucional, tem nessa relação o seu núcleo fundamental.

Assinale a alternativa que apresenta uma asserção correspondente com a perspectiva apresentada pelo autor.

- (A) O que deve regular a relação professor-aluno é uma proposta de trabalho intrinsecamente sustentada no conhecimento; por meio dela, pode-se fundar a moralidade discente na medida em que o trabalho do conhecimento pressupõe a observância de regras de semelhanças e diferenças, de regularidades e exceções.
- (B) A indisciplina é um problema advindo da ampliação do acesso às escolas, ou seja, abriram-se as vagas, mas não se cuidou da infraestrutura das unidades escolares, nem se deu o necessário preparo e formação aos profissionais da educação, o que acarretou na decadência das escolas públicas.
- (C) Fruto de uma prática pedagógica permissiva, a indisciplina é decorrência de uma visão educacional que dá ao aluno uma importância exagerada, de tal modo que as crianças e os adolescentes aprendem que têm muitos direitos, mas pouco deveres.
- (D) O fenômeno do *bullying* é o mais corriqueiro no cotidiano escolar, podendo ser caracterizado como um comportamento agressivo ou debochado em relação a um aluno da turma; a sua solução deve basear-se no diálogo entre os alunos e na parceria entre as famílias e a escola.
- (E) A indisciplina é decorrência de famílias ausentes na vida das crianças, de modo que a educação que deveria ser dada em casa acaba recaindo sobre a escola, ou seja, além de ensinar os conteúdos pedagógicos previstos no currículo, a escola precisa preocupar-se com questões básicas de convivência.

36. No livro *Ética e competência*, Terezinha Rios define competência pela ideia de “saber fazer bem”, sendo que o termo “bem” deve ser compreendido pelas “necessidades historicamente definidas pelos homens de uma determinada sociedade”.

À luz do exposto, a autora defende que a noção de *saber fazer bem* tem uma dupla dimensão, que é

- (A) científica e estética.
- (B) propedêutica e laica.
- (C) inclusiva e crítica.
- (D) reflexiva e pragmática.
- (E) técnica e política.

37. No livro *O construtivismo na sala de aula* – organizado por Cesar Coll –, Isabel Solé trabalha com a noção de autoconceito, isto é, um amplo conjunto de representações (imagens, juízos, conceitos) que temos de nós mesmos e que englobam aspectos corporais, psicológicos, sociais, morais, etc.

À luz do construtivismo, assinale a alternativa que apresenta uma perspectiva defendida pela autora sobre a relação entre autoconceito e rendimento escolar no contexto da escola.

- (A) As motivações intrínsecas são da ordem de funcionamento do inconsciente, sendo estruturadas no interior das relações familiares por meio da linguagem, a qual busca simbolizar o desejo.
- (B) As crianças e os adolescentes com alto nível de autoestima obtêm melhores resultados na escola.
- (C) A neurociência mostra o quanto a memória capta tudo o que está a nossa volta, o que nos leva a aprender coisas novas.
- (D) As motivações extrínsecas refletem a experiência do sentimento de competência e autodeterminação, independentemente de recompensas externas.
- (E) O autoconceito tem uma dimensão biológica, não sendo perceptível sua influência nas atividades escolares.

38. Em *Construtivismo: De Piaget a Emília Ferreiro*, Maria da Graça Azenha lembra que os modelos biológicos muito contribuíram para a teoria piagetiana. De acordo com a autora, a concepção de funcionamento cognitivo, na obra de Piaget, é a aplicação no campo psicológico de um princípio biológico mais geral da relação de qualquer ser vivo em interação com o ambiente.

Assinale a alternativa que apresenta dois mecanismos fundamentais nesta relação, no entendimento de Azenha.

- (A) Assimilação e percepção.
- (B) Organização e adaptação.
- (C) Prevenção e atenção.
- (D) Acomodação e retenção.
- (E) Preparação e equilíbrio.

39. Fernando Hernández e Montserrat Ventura, no livro *A organização do currículo por projetos de trabalho*, mencionam que, para Jerome Bruner, o importante no planejamento de um currículo é captar a estrutura fundamental das matérias para, depois, ir desenvolvendo-as em seus diferentes níveis de complexidade, o que permite a generalização, desperta o interesse dos alunos e reduz a perda de memória. Nesse sentido, o acúmulo linear de informação seria substituído pela busca de inter-relações entre diferentes fontes e problemas que se conectam em torno de estruturas de conhecimento. Conforme apontam os autores, esse tipo de desenvolvimento de currículo está relacionado com a ideia de
- (A) ensino híbrido.
  - (B) progressão continuada.
  - (C) currículo em espiral.
  - (D) rotação por estação de aprendizagens.
  - (E) sala de aula invertida.
40. Nos *Parâmetros Curriculares Nacionais: Orientação Sexual*, discute-se que, desde muito cedo, são transmitidos padrões de comportamento diferenciados para homens e mulheres. O conceito de gênero diz respeito ao conjunto das representações sociais e culturais construídas a partir da diferença biológica dos sexos. Ou seja, a formulação de tal conceito toma o desenvolvimento das noções de masculino e feminino como construção social.
- Assinale a alternativa coerente com a discussão apresentada no referido documento sobre a noção de gênero.
- (A) A discussão sobre gênero na escola provoca desentendimento social, pois corrompe os valores da família.
  - (B) As diferenças não devem ficar aprisionadas em padrões preestabelecidos, mas podem e devem ser vividas a partir da singularidade de cada um, apontando para a equidade entre os sexos.
  - (C) Os profissionais da educação devem agir com neutralidade pedagógica, tendo em vista que meninas e meninos são iguais.
  - (D) A diferença biológica entre os sexos é inata e, portanto, determinante na definição do gênero das crianças.
  - (E) A noção de gênero é nociva porque desvirtua o preceito constitucional de que homens e mulheres são iguais perante a lei e, por isso, devem receber o mesmo tratamento.
41. À luz do pensamento de Piaget, Constance Kamii traz um exemplo de um pesquisador que dispõe em uma fileira oito fichas azuis e pede para a criança colocar o mesmo número de fichas vermelhas. Após a criança ter colocado exatamente o mesmo número de fichas, o pesquisador modifica a disposição das fichas diante dos olhos da criança, espaçando-as em uma das fileiras, e pergunta: “Existem tantas fichas azuis quantas vermelhas, ou há mais azuis ou mais vermelhas?”. A criança responde: “Aqui as vermelhas estão em uma fileira comprida, mas há espaço entre as fichas, por isso dá na mesma”.
- Com base no livro *A criança e o número*, de C. Kamii, essa criança encontra-se no nível
- (A) 3 do desenvolvimento, pois ela é confundida por contra-argumentações.
  - (B) 2 do desenvolvimento, pois ela consegue fazer o conjunto da igualdade, mas não consegue conservar essa igualdade.
  - (C) 3 do desenvolvimento, pois ela consegue fazer o conjunto da igualdade e consegue conservar essa igualdade.
  - (D) 2 do desenvolvimento, pois ela é confundida por contra-argumentações.
  - (E) 3 do desenvolvimento, pois ela acerta sem justificar adequadamente sua resposta.
42. Leia o trecho a seguir.
- “Algumas crianças da primeira série do 1º Grau acreditam honestamente que  $5 + 5 = 10$ , mas outras apenas recitam estes números porque alguém lhes disse para fazer assim. A \_\_\_\_\_ como finalidade da educação requer que as crianças não sejam levadas a dizer coisas nas quais não acreditem com sinceridade”.
- (KAMII, Constance. *A criança e o número*)
- A partir do livro de Constance Kamii, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) sabedoria
  - (B) crença
  - (C) autonomia
  - (D) honestidade
  - (E) heteronomia
43. Os jogos, além de apresentarem os conteúdos escolares, permitem o desenvolvimento completo dos alunos, principalmente se trabalhados em uma perspectiva transdisciplinar, como aponta Márcia Ferreira, no livro *Ação Psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão*.
- Para a autora, a atividade lúdica envolve três funções:
- (A) socializadora, psicológica e pedagógica.
  - (B) híbrida, curricular e social.
  - (C) multicultural, cooperativa e afetiva.
  - (D) ética, transversal e subjetiva.
  - (E) sensorial, estética e pragmática.

44. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) explicita seu compromisso com a educação integral. Nesse sentido, a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento.
- O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere
- a uma perspectiva recente e inovadora, que emergiu na última década.
  - à duração da jornada escolar cumprida pelos alunos.
  - à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com os desafios da sociedade contemporânea.
  - à implantação do ensino religioso, a partir de um viés confessional.
  - à fragmentação disciplinar pelas áreas do conhecimento, a fim de potencializar o trabalho dos professores em suas áreas de especialidade, o que garante um maior rendimento dos alunos.
45. Maria Tereza Eglér Mantoan, organizadora do livro *Pensando e fazendo educação de qualidade*, nele incluiu seu artigo *Por uma escola (de qualidade) para todos*.
- Para a autora, escolas de qualidade
- conseguem homogeneizar a diversidade, eliminando diferenças de classe social, idade e gênero.
  - precisam saber separar em classes especiais os alunos com dificuldades.
  - são necessariamente abertas às diferenças e, conseqüentemente, para todas as crianças.
  - primam pela igualdade entre as pessoas, entendendo-se igualdade como ausência de diferenças.
  - devem encorajar os alunos a ignorar suas próprias diferenças e as dos colegas.
46. Após apresentar as origens etimológicas das palavras *cidadão* e *político*, Nilson Machado (In: MANTOAN, Maria T. Eglér. *Pensando e fazendo educação de qualidade*) aborda o significado político-filosófico do conceito de *cidadania*.
- Para o mencionado autor, a ideia de “educar para a cidadania”
- se relaciona à construção de instrumentos legítimos de articulação entre projetos individuais e projetos coletivos.
  - é mais bem efetivada quando se restringe ao cumprimento dos direitos previstos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
  - centra-se no conforto de uma ética da convicção, em que se garanta a integridade pessoal do cidadão.
  - tem sua síntese e seu ápice no discurso sobre a necessidade de uma contínua vigilância sobre a garantia de direitos.
  - tem sua plena caracterização quando se afasta de uma ética da responsabilidade.
47. Observe o seguinte exemplo apresentado por Ana Luiza Smolka no livro *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*:
- “A professora escreve na lousa:  
‘A mamãe afia a faca’  
e pede para uma criança ler. A criança lê corretamente. Um adulto pergunta à criança:  
– Quem é a mamãe?  
– É a minha mãe, né?  
– E o que é ‘afia’?  
A criança hesita, pensa e responde:  
– Sou eu, porque ela (a mamãe) diz: vem cá, minha *fia*.  
A professora, desconcertada, intervém:  
– Não, afia é amola a faca!”
- Com base no referido trabalho de Smolka, é correto dizer que, na situação descrita,
- é possível perceber que a construção do conhecimento sobre a escrita não passa pela linguagem falada.
  - a professora soube trabalhar pedagogicamente a diferença social evidenciada pela diferença de linguagem.
  - a criança levanta hipóteses com base no uso que ela faz de “afia” no seu contexto social e funcional.
  - a substituição por “amola” soluciona a confusão, pois essa palavra não tem outras possibilidades de interpretação.
  - a escrita apresentada pela escola é muito próxima da fala das crianças, o que facilita a aprendizagem.
48. Em *Planejamento como prática educativa*, Danilo Gandin afirma que “planos são escritos para tornar mais eficiente e mais eficaz nossa ação e, sobretudo, para dar consistência a um processo de planejamento, alcançando, como resultado adicional (não de menor importância), ser processo educativo”.
- Sobre a temática, assinale a alternativa que apresenta corretamente um entendimento do autor.
- Antes do processo de planejamento é indispensável fazer plano(s).
  - Planejamento sem plano(s) não funciona nem para quem domina muito bem a teoria do planejamento adquirida na prática.
  - Em educação, plano(s) e processo(s) de planejamento são sinônimos.
  - Mais importante que o(s) plano(s) é o processo que se desencadeia.
  - Todas as metodologias de elaboração de plano(s) são organizadoras de um processo de planejamento.

49. Paulo Freire, na obra *A importância do ato de ler – em três artigos que se completam*, relata que “muito de nossa insistência, enquanto professoras e professores, em que os estudantes ‘leiam’, num semestre, um sem-número de capítulos de livros, reside na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler”.

Para o autor, a compreensão do texto, a ser alcançada pela leitura crítica, implica

- (A) a frequência regular à escola na idade certa.
- (B) a preferência por capítulos de livros que se distingam da cultura popular.
- (C) o uso de leitura dinâmica apenas quando necessário.
- (D) a ideia de que ler e escrever são momentos separados de um mesmo processo.
- (E) a percepção das relações entre o texto e o contexto.

50. Com base no livro *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, de Edgar Morin, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma ideia do autor em relação ao que ele chama de “ecologia da ação”.

- (A) A ação segue a vontade de seu autor quando entra no jogo das inter-retro-ações do meio em que inter-vém.
- (B) Ações perversas nunca conduzem a resultados felizes.
- (C) A ação deve ser harmônica com o meio ambiente, respeitando o princípio de reutilizar, recusar, repensar, reduzir, reciclar (5Rs).
- (D) Tão logo um indivíduo empreende uma ação, não é mais possível corrigi-la.
- (E) A ação é decisão, escolha, mas é também uma aposta.

51. Leia o trecho a seguir.

“O poder imperativo e proibitivo conjunto dos paradigmas, das crenças oficiais, das doutrinas reinantes e das verdades estabelecidas determina os estereótipos cognitivos, as ideias recebidas sem exame, as crenças estúpidas não contestadas, os absurdos triunfantes, a rejeição de evidências em nome da evidência, e faz reinar em toda parte os conformismos cognitivos e intelectuais.

[...]

Há assim, sob o conformismo cognitivo, muito mais que conformismo. Há o \_\_\_\_\_ cultural, marca matricial que inscreve o conformismo a fundo, e a \_\_\_\_\_ que elimina o que poderia contestá-lo.”

(MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- (A) automatismo ... renúncia
- (B) *imprinting* ... normalização
- (C) automatismo ... reificação
- (D) automatismo ... normalização
- (E) *imprinting* ... reificação

52. Em relação à temática das identidades, há o entendimento de que as diversas heranças culturais convivem na população brasileira e devem estar presentes na escola, no sentido de promover a superação de todas as formas de discriminação e preconceito.

A Pluralidade Cultural é um tema transversal dos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, segundo os quais

- (A) a diversidade nega a existência de características comuns e, conseqüentemente, a possibilidade de construir uma nação forte.
- (B) o racismo invertido é produzido quando são marcadas diferenças fenotípicas.
- (C) os livros didáticos veicularam, por muito tempo, a noção errônea de que existiria uma organização social única e comum a todos os índios.
- (D) a diversidade não pode ser tomada como traço fundamental na construção identitária.
- (E) as cotas promovem a segregação social e menosprezam a capacidade intelectual dos negros e indígenas, trazendo o preconceito para o contexto escolar e universitário.

53. Philippe Perrenoud, em *Dez novas competências para ensinar*, aborda a dificuldade de se trabalhar em uma instituição que mantém a ficção de alunos dispostos a aprender e que fixa os planos de estudos baseados nisso.

Na visão do autor, se a escola quisesse criar e manter nos alunos o desejo de saber e a decisão de aprender, deveria

- (A) perceber que a responsabilidade do sentido a ser construído deve repousar apenas sobre as atribuições docentes.
- (B) trabalhar com a realidade da escolarização em massa, fazendo com que a ideia de classes homogêneas e prontas para trabalhar deixe de ser mera nostalgia e se torne algo concreto.
- (C) canalizar o desejo de saber e a decisão de aprender para a consecução do “projeto pessoal do aluno”, para com isso despertar vocações.
- (D) diminuir consideravelmente seus programas, de maneira a integrar em um capítulo tudo o que permita aos alunos dar sentido e ter vontade de se apropriar desse conhecimento.
- (E) exigir dos alunos alguma motivação para aprender, alertando-os, quando necessário, para as conseqüências da indolência e da reprovação.

**54.** Leia o caso de Nádia (6 anos de idade).

“Pesquisador: Agora vou pedir que você escreva um número bem alto.

Nádia: Muito alto?

Pesquisador: Sim.

Nádia: Vou escrever no máximo mil (Escreve 900).

Pesquisador: Que número é esse?

Nádia: Novecentos.

Pesquisador: E o mil como é?

Nádia: (Escreve 1000).

Pesquisador: Como você acha que seria o dois mil?

Nádia: (Escreve 2000).

Pesquisador: E quatro mil?

Nádia: (Escreve 4000).

Pesquisador: Nove mil?

Nádia: (Escreve 9000).

Pesquisador: Dez mil?

Nádia: (Escreve 10.000).

Pesquisador: Me diz... Mil e cem, como acha que é?

Nádia: (Muito surpresa) Mil e cem? Para mim esse número não existe.

Pesquisador: Não existe?

Nádia: (Pensa um longo tempo e logo escreve 1000100).

Pesquisador: E mil e quinhentos?

Nádia: (Escreve 1000500)”

(Delia Lerner; Patricia Sadovsky.  
*O sistema de numeração: um problema didático*)

A partir da discussão feita por Delia Lerner e Patricia Sadovsky, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta do caso exemplificado.

- (A) As crianças manipulam em primeiro lugar a escrita dos “nós” e só depois elaboram a escrita dos números que se posicionam nos intervalos entre estes nós.
- (B) Nádia tem como hipótese de escrita dos números a multiplicação pela potência da base.
- (C) Conhecer o valor dos números é suficiente para as crianças entrarem em conflito e progredirem para uma escrita convencional, harmonizando a quantidade de algarismos.
- (D) Nádia tem dificuldade na escrita, mas já compreende o valor posicional dos números.
- (E) Na numeração escrita, e não na numeração falada, a justaposição de palavras supõe uma operação aritmética, operação que em alguns casos é uma soma e, em outros, uma multiplicação.

**55.** Perrenoud apresenta um referencial de competências para ensinar que ele julga prioritárias, buscando apreender o *movimento da profissão*. Ressaltando que não se trata de um inventário definitivo nem exaustivo, o autor propõe 10 grandes famílias de competências.

Assinale a alternativa que apresenta a competência que, de acordo com Perrenoud, condiciona a atualização e o desenvolvimento de todas as outras.

- (A) Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
- (B) Trabalhar em equipe.
- (C) Administrar sua própria formação contínua.
- (D) Utilizar novas tecnologias.
- (E) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.

**56.** Planejar documentos curriculares significa tomar decisões acerca de quais serão os conteúdos que devem ser ensinados. Assim, trata-se de uma passagem de saberes cientificamente produzidos ou das práticas socialmente realizadas para os objetos ou práticas a ensinar. Nesse sentido, a construção de um objeto de ensino recebe o nome de

- (A) hierarquização de saberes.
- (B) transposição didática.
- (C) plano de aula.
- (D) componente de ensino.
- (E) currículo aplicado.

**57.** No quarto de uma adolescente, há a seguinte frase escrita: “Quanto mais eu vou à escola, mais eu estudo, quanto mais eu estudo, mais eu aprendo, quanto mais eu aprendo, mais eu esqueço, então para que ir à escola?”.

De acordo com Jussara Hoffmann, a frase dessa aluna fala de uma escola que exige

- (A) questionamento (característica considerada de desenvolvimento máximo possível).
- (B) compreensão (característica considerada de sucesso na escola tradicional).
- (C) compreensão (característica considerada de desenvolvimento máximo possível).
- (D) memorização (característica considerada de sucesso na escola tradicional).
- (E) memorização (característica considerada de desenvolvimento máximo possível).

58. Discutindo sobre avaliação mediadora, Jussara Hoffmann relata o seguinte exemplo.

“Magali é aluna do sexto ano de uma escola estadual. Durante o Conselho de Classe do segundo bimestre, os professores de português, geografia e história falaram que a menina apresentou muitas dificuldades nessas matérias, não tendo alcançado conceitos de aprovação. Magali apresentou bom desempenho em outras disciplinas [...], principalmente em matemática. Os professores, reunidos em Conselho, decidiram encaminhar à aluna as seguintes recomendações:

Prestar mais atenção em aula  
Realizar todas as tarefas solicitadas  
Planejar maior tempo de estudo em casa”

(Jussara Hoffmann. *Avaliação mediadora*)

Com base na discussão apresentada pela autora em seu livro, observa-se nas recomendações dos professores que

- (A) há um visível privilégio quanto ao desempenho dos alunos em relação aos conteúdos, deixando em segundo plano as questões atitudinais.
- (B) a aluna apresenta possivelmente algum déficit de ordem cognitiva, sendo necessário o encaminhamento para um acompanhamento psicopedagógico.
- (C) a responsabilidade pela melhoria do desempenho foi exclusiva e imediatamente remetida à aluna.
- (D) a abordagem construtivista é excessivamente permissiva, pois não estabelece limites aos alunos.
- (E) esses educadores são contrários à visão behaviorista, porque, para eles, a aluna deve se esforçar em direção ao ideal do “bom aluno”.

59. Tendo em vista o pensamento de Vygotsky, é correto afirmar que os signos

- (A) são ferramentas de trabalho que auxiliam o indivíduo e a coletividade na realização de ações concretas.
- (B) têm função idêntica à de um instrumento de trabalho e buscam provocar mudanças nos objetos.
- (C) têm função idêntica à de um instrumento de trabalho, tendo por objetivo controlar processos da natureza.
- (D) são relevantes ferramentas, sendo que uma memória mediada por signos é mais fraca do que uma memória não mediada.
- (E) agem como “instrumentos psicológicos” e são orientados para o próprio sujeito, para dentro do indivíduo.

60. A noção de “aprender a aprender” é recorrente nos escritos da área de educação, pelo menos desde a Escola Nova, nos anos de 1920. Segundo Telma Weisz, “se nessa época o aprender a aprender era visto como um desenvolvimento geral da lógica do aprendiz, hoje se sabe que há um desenvolvimento dessa lógica, sim, mas que apenas isso não garante essa capacidade”.

De acordo com a autora, para aprender a aprender,

- (A) basta empenho pessoal por parte do aluno.
- (B) o aprendiz precisa dominar conhecimentos de diferentes naturezas.
- (C) a sala de aula invertida é a configuração espacial que garante a postura investigativa dos alunos.
- (D) o educando precisa ter acesso a livros e não a informações obtidas com uso de computador.
- (E) o aluno precisa estar imerso em um ambiente de aprendizagem baseado nas metodologias ativas.

